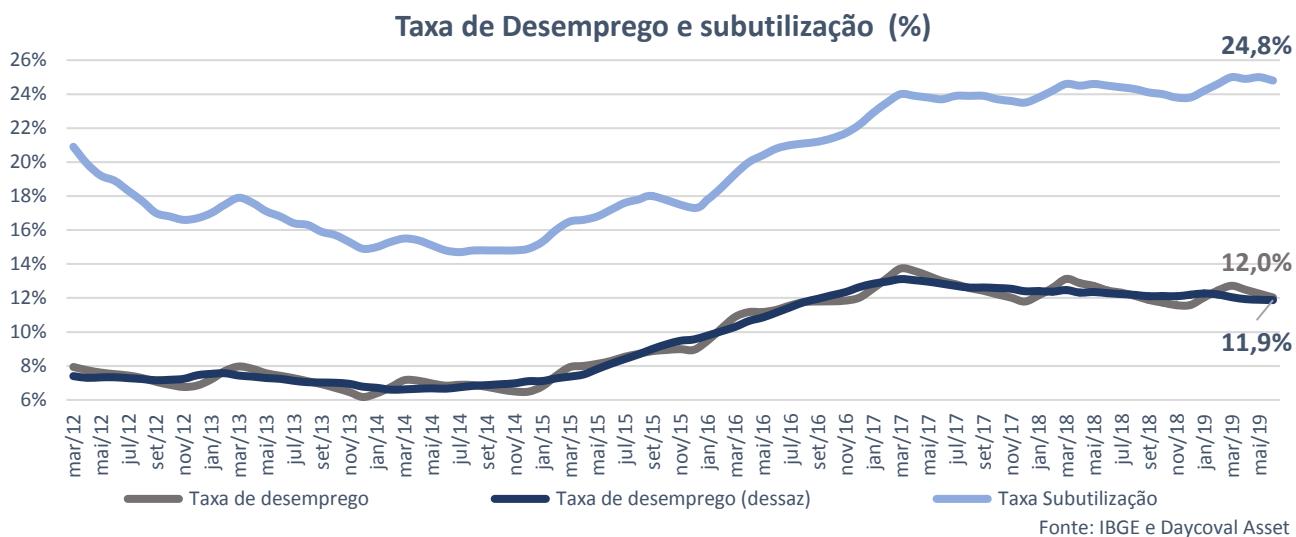
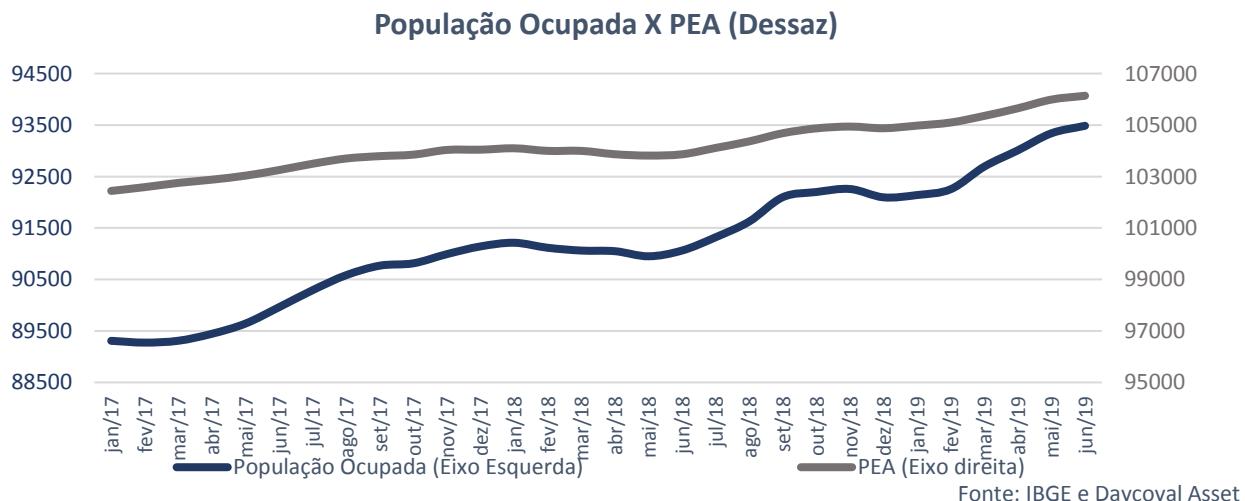


Macro Alerta | PNAD: Mercado de trabalho tem leitura pouco melhor em junho, mas retomada ainda é gradual

A taxa de desocupação (desemprego) medida pela PNAD ficou em 12,0% em junho, frente a 12,3% em maio. No entanto, em termos dessazonalizados, houve estabilidade em 11,9% no período. Outra métrica importante do ponto de vista qualitativo, a taxa de subutilização, recuou de 25,0% para 24,8% em junho após atingir o patamar mais alto em março e maio.

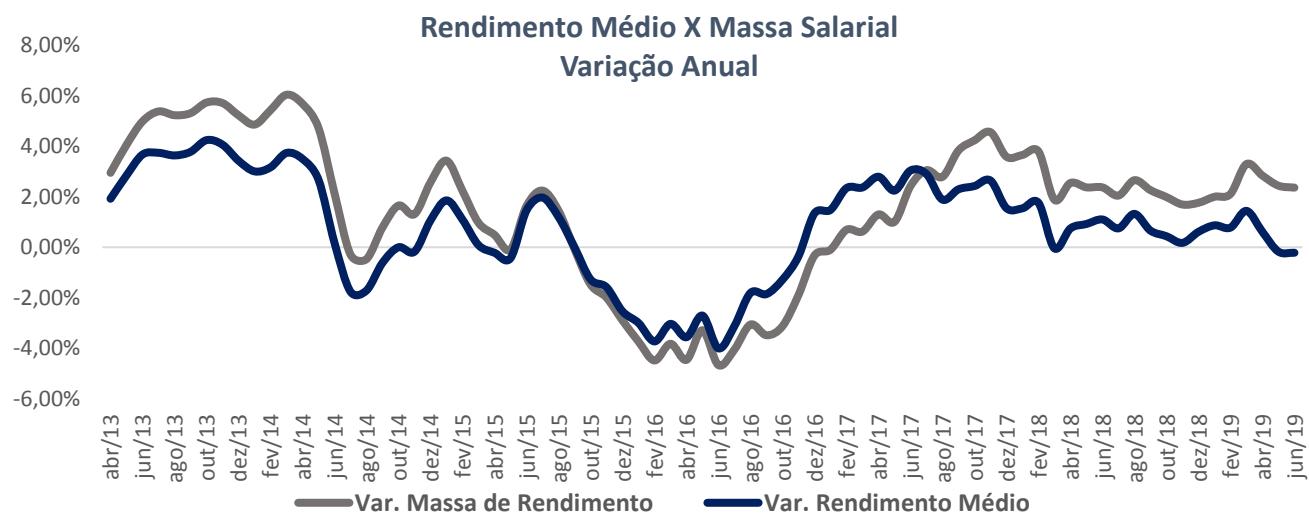


Nesta leitura houve uma melhora marginal importante, a despeito da taxa de desemprego em termos dessazonalizados ter se mantido constante, o crescimento da população ocupada tem apresentado uma tendência boa e superior ao mesmo período do ano anterior.



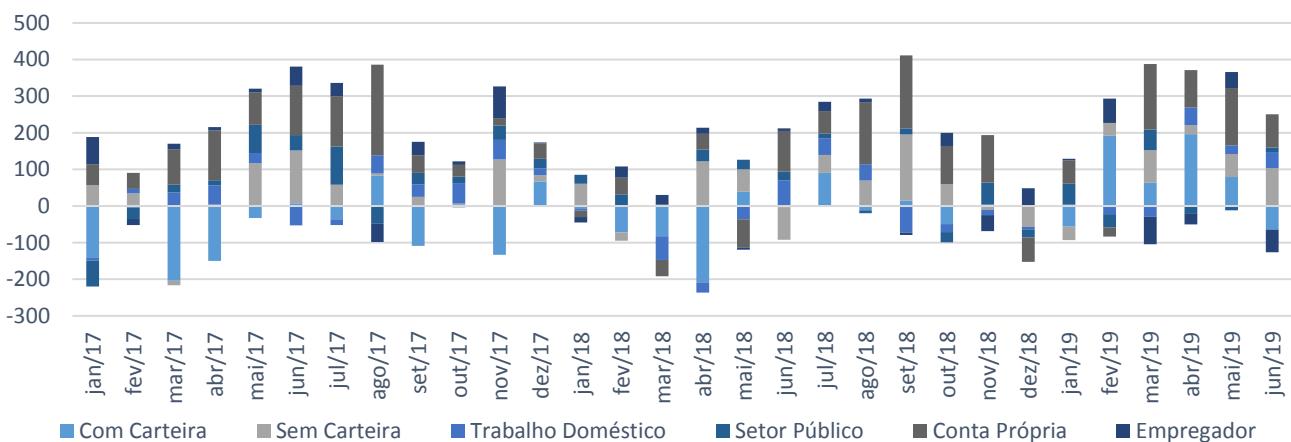
A população ocupada cresceu 0,16% no trimestre terminado em junho, pouco acima da PEA que cresceu 0,14%, ambos em termos dessazonalizados. Em relação ao mesmo período do ano anterior a taxa de desemprego estava no patamar de 12,4%, 0,4 p.p. acima do patamar atual, o que implica em algum ganho de ímpeto da economia, porém ainda bastante gradual.

O rendimento médio, por sua vez, recuou -0,22% na comparação contra o mesmo período anterior, tal movimento é condizente a **fragilidade do mercado de trabalho com uma composição das vagas por conta própria e informal bastante elevado, cuja principal característica são rendimentos flexíveis**. A massa salarial, por outro lado, cresceu 2,36% termos interanuais.



A fragilidade do mercado de trabalho pode ser vista com mais detalhe quando analisado a composição das vagas geradas. No gráfico abaixo vemos que no trimestre terminado em junho houve destruição de vagas com carteira assinada e crescimento de Sem Carteira e Conta Própria. No entanto, é importante destacar que desde junho de 2014 a economia brasileira não gerava mais que dois meses consecutivos de vagas com carteira, interrompido nesta leitura. A formalização do emprego é condição importante para a retomada do consumo das famílias dada maior previsibilidade e rigidez dos rendimentos contribuindo para as decisões de consumo de longo prazo.

Variação de vagas por categoria (em milhares)



Fonte: IBGE e Daycoval Asset

Em linhas gerais, a melhora dos dados na margem com a expansão da população ocupada e aumento da massa salarial ainda não altera o cenário que se apresenta até o momento de mercado de trabalho bastante fragilizado com lenta recuperação da ocupação, baixo dinamismo dos rendimentos e composição pobre das vagas criadas. Tal cenário nos parece condizente com o ritmo da atividade econômica e a percepção dos consumidores/empresários em torno da situação atual extraída das pesquisas de confiança. Desta forma, esperamos crescimento do PIB de 1,0% em 2019 e de 2,0% para 2020.

Rafael G. Cardoso, economista-chefe

rafael.cardoso@bancodaycoval.com.br

Antônio Castro

antonio.castro@bancodaycoval.com.br

Disclaimer – A Daycoval Asset Management não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a Daycoval Asset Management de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização da Daycoval Asset Management ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e da Daycoval Asset Management)